UM ESTUDO COMPARATIVO DA MATRIZ CURRICULAR DOS CURSOS DE MBA NA ÁREA DA CONTROLADORIA E AS FUNÇÕES EXIGIDAS PARA A CONTRATAÇÃO DO CONTROLLER EM BELO HORIZONTE/MG

Maíra Malinoski Ramalho (CEFET MG) - maira.malinoski@gmail.com

Jorge Melquiades Pimenta Junior (CEFET-MG) - jorginhopimenta@hotmail.com

LIVIA MARIA DE PÁDUA RIBEIRO (CEFET-MG) - livia.padua2014@gmail.com

Rayssa Rayane Rocha Rosário Araujo (CEFET-MG) - rayssa.rosario.sud@gmail.com

Resumo:

O objetivo geral deste estudo foi comparar a matriz curricular dos cursos de MBA (Master Business Administration) na área de Controladoria em Belo Horizonte com as funções exigidas para a contratação do controller nesse município. Como objetivos específicos, a pesquisa buscou identificar as disciplinas abordadas nos cursos de MBA na área de Controladoria em Belo Horizonte; apontar as funções do controller de nível estratégico exigidas no mercado de trabalho em Belo Horizonte; e por fim, verificar se existe um alinhamento entre a matriz curricular desses cursos e as funções exigidas para a contratação do controller em Belo Horizonte. Neste estudo adotou-se uma pesquisa bibliográfica, descritiva, documental, quantitativa e qualitativa. Foram coletados dados no site do Ministério da Educação e da Catho. Analisou-se a matriz curricular de dez cursos de MBA na área de Controladoria e doze anúncios de vagas de emprego divulgadas pela Catho em 2018, para atuar no nível estratégico na área de Controladoria em empresas localizadas em Belo Horizonte. Constatou-se que as vagas divulgadas buscam profissionais de Controladoria com conhecimentos específicos em diversas áreas, com destaque para a área financeira. Dentre os dez cursos de MBA analisados, sete possuíam foco em Finanças. Tal característica condiz com a alta demanda pelo conhecimento em gestão financeira, exigida em 90% das vagas analisadas. O mercado de trabalho do controller exige principalmente a função de gestão financeira e de custos da empresa, conhecimentos mercadológicos e geração de informações estratégicas advindas dos relatórios gerenciais. Outras funções são exigidas como rotina fiscal e contábil.

Palavras-chave: *controladoria; controller; funções; matriz curricular*

Área temática: *Educação e Pesquisa em Contabilidade*

UM ESTUDO COMPARATIVO DA MATRIZ CURRICULAR DOS CURSOS DE *MBA* NA ÁREA DA CONTROLADORIA E AS FUNÇÕES EXIGIDAS PARA A CONTRATAÇÃO DO *CONTROLLER* EM BELO HORIZONTE/MG

Resumo
O objetivo geral deste estudo foi comparar a matriz curricular dos cursos de *MBA* (*Master Business Administration)* na área de Controladoria em Belo Horizonte com as funções exigidas para a contratação do *controller* nesse município. Como objetivos específicos, a pesquisa buscou identificar as disciplinas abordadas nos cursos de *MBA* na área de Controladoria em Belo Horizonte; apontar as funções do *controller* de nível estratégico exigidas no mercado de trabalho em Belo Horizonte; e por fim, verificar se existe um alinhamento entre a matriz curricular desses cursos e as funções exigidas para a contratação do *controller* em Belo Horizonte. Neste estudo adotou-se uma pesquisa bibliográfica, descritiva, documental, quantitativa e qualitativa. Foram coletados dados no *site* do Ministério da Educação e da Catho. Analisou-se a matriz curricular de dez cursos de *MBA* na área de Controladoria e doze anúncios de vagas de emprego divulgadas pela Catho em 2018, para atuar no nível estratégico na área de Controladoria em empresas localizadas em Belo Horizonte. Constatou-se que as vagas divulgadas buscam profissionais de Controladoria com conhecimentos específicos em diversas áreas, com destaque para a área financeira. Dentre os dez cursos de *MBA* analisados, sete possuíam foco em Finanças. Tal característica condiz com a alta demanda pelo conhecimento em gestão financeira, exigida em 90% das vagas analisadas. O mercado de trabalho do *controller* exige principalmente a função de gestão financeira e de custos da empresa, conhecimentos mercadológicos e geração de informações estratégicas advindas dos relatórios gerenciais. Outras funções são exigidas como rotina fiscal e contábil.

Palavras-chave: controladoria; *controller*; funções; matriz curricular

Área temática do evento: Educação e Pesquisa em Contabilidade

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos, a controladoria tem se tornado cada vez mais importante para as organizações (ANTHONY, GOVINDARAJAN, 2008; CATELLI, 2001; MOSIMANN, FISCH, 1999; PADOVEZE, 2012; PELEIAS, 2002). A controladoria tem como função principal o fornecimento de informações úteis para a tomada de decisão dos gestores, nesse contexto engloba informações contábeis, financeiras, de custos, de gestão de pessoas, entre outras (CAGGIANO; FIGUEIREDO, 2008; COELHO et al. 2008).

Frezatti e Kassai (2003) explicam que com a ascensão da função da controladoria e consequentemente com uma procura maior por profissionais qualificados para atuar nesta área, verificou-se uma demanda por cursos de especializações e *MBA* (*Master Business Administration)* no campo da Controladoria. Tendo em vista a importância de uma qualificação e educação continuada nesse campo, espera-se que as especializações e *MBA* possam suprir as exigências do mercado. Diante disto, este estudo visa responder ao seguinte questionamento: quais as diferenças e concordâncias encontradas na matriz curricular dos cursos de *MBA* na área de Controladoria em Belo Horizonte/MG e as funções exigidas para a contratação do *controller* nesse município?

Assim, esta pesquisa teve como objetivo geral comparar a matriz curricular dos cursos de *MBA* na área de Controladoria em Belo Horizonte/MG com o perfil exigido para a contratação do *controller* nesse município. Como objetivos específicos, a pesquisa buscou identificar as disciplinas abordadas nos cursos de *MBA* na área de Controladoria em Belo Horizonte; apontar as funções do *controller* de nível estratégico exigidas no mercado de trabalho em Belo Horizonte; e por fim, verificar se existe um alinhamento entre a matriz curricular desses cursos e o perfil exigido para a contratação do *controller* em Belo Horizonte.

Para a realização deste estudo, foram coletados dados no *site* do Ministério da Educação (MEC) e da Catho, empresa de Recursos Humanos. Foram analisadas as matrizes curriculares de dez cursos de *MBA* na área de Controladoria e doze anúncios de vagas de emprego divulgadas pela Catho no 2º semestre de 2018, para atuar no nível estratégico na área de Controladoria em empresas localizadas em Belo Horizonte.

Esse artigo foi estruturado em cinco partes. A primeira refere-se à introdução, a partir da identificação do objetivo desse estudo e sua contextualização. A segunda apresenta um referencial teórico que aborda as funções do *controller*, o perfil do profissional da controladoria mencionado na literatura e trabalhos empíricos; e a importância da educação continuada para este profissional. A terceira trata da metodologia de pesquisa. A quarta apresenta os resultados obtidos. E, por fim, têm-se as considerações finais desse estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico está dividido em três partes. A primeira trata das funções do *controller*, a segunda discorre sobre a o perfil do profissional da controladoria e a terceira, explana sobre a importância da educação continuada na carreira profissional.

2.1 As Funções do *Controller*

A Controladoria surgiu no século XX, com o objetivo de controlar os negócios advindos das grandes corporações nos Estados Unidos (SIQUEIRA; SOLTELINHO, 2001). Com o aumento da complexidade das atividades dessas organizações, exigiu-se um maior controle, surgindo assim a Controladoria; que pode ser definida como uma área de

conhecimento (FLESCH, 2010) e como um órgão administrativo (OLIVEIRA; PEREZ JÚNIOR; SILVA, 2011).

No Brasil, na década de 60, a controladoria ganhou relevância. Siqueira e Soltelinho (2001) explicam que nesta época, as multinacionais dos Estados Unidos instaladas no Brasil, fomentaram essa competição e fizeram com que organizações brasileiras se interessassem por esta área. Com o passar do tempo, a Controladoria foi incorporada em diversas organizações. E nos dias atuais, pode ser adotada também em organizações públicas (DURIGON; DIEHL, 2013).

A Controladoria, segundo Beuren (1998) desempenham funções que estão fundamentados em uma estrutura multidisciplinar, como ciências da administração, economia, estatística, psicologia e, principalmente, da contabilidade, com a finalidade de orientá-las para a eficácia (BEUREN, 1998; MOSIMANN; FISCH, 1999).

Diversos estudos sobre a função do *controller* (Borinelli, 2006; Beuren, Bogoni, Fernandes, 2008; Lunkes, Schnorrenberger, Gasparetto, 2010) demonstraram que não existe uma padronização dessas funções, pois, cada *controller* exerce diferentes atividades conforme a demanda da sua organização e do país em que está localizado. Alguns estudos, como por exemplo, a pesquisa sobre as funções do *controller* na Alemanha, Brasil e Estados Unidos (Lunkes et al., 2009); as funções do *controller* no Brasil e na Argentina (Fank, Wernke e Zanin, 2017); mostram que existem diferenças entre as atividades executadas pelo *controller* conforme o seu contexto. No entanto, não existe uma padronização, mas existe uma harmonização, é claro que algumas funções tem uma maior predominância em determinados contextos que outras.

Para o embasamento teórico deste estudo, adotaram-se as atividades e funções típicas da Controladoria mencionadas por Borinelli (2006) acrescentando a função de gestão de pessoas enfatizada por Dal Vesco, Daniel e Tarifa (2014) e por Weber (2011), conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Funções e Atividades da Controladoria

Funções	Atividades
Função Gerencial-Estratégica	Coordenar, assessorar e consolidar os processos de elaboração dos planos empresariais, orçamento e previsões; auxiliar na definição de métodos e processos para medição do desempenho das áreas organizacionais, assim como dos gestores; preços de transferências gerenciais; estudos sobre análise de viabilidade econômica de projetos de investimento; realizar estudos especiais de natureza contábil-econômica; desenvolver condições para a realização da gestão econômica e proceder à avaliação econômica.
Função Contábil	Atividades relativas ao gerenciamento da Contabilidade Societária; registros contábeis; demonstrações contábeis; fornecer informações aos agentes de mercado; análise interpretativa das demonstrações contábeis e desenvolvimento de políticas e procedimentos contábeis e de controle.
Função de Custos	Atividades de registrar, mensurar, controlar e avaliar os custos da organização, incluindo análises gerenciais e estratégicas referentes à viabilidade de lançamentos de produtos e serviços, resultados de produtos e serviços, de linhas de negócios e de clientes.
Função Tributária	Atividades relativas à Contabilidade Tributária; obrigações legais, fiscais e acessórias; registro, apuração e controle de impostos, tributos e contribuições; planejamento tributário.
Função de Proteção e Controle dos Ativos	Atividades relativas a prover proteção aos ativos, como análise, contratação e controle de seguro; registro e controle dos bens da organização.

Função de Controle Interno	Atividades referentes ao estabelecimento e monitoramento do sistema de controles internos, visando proteção do patrimônio e salvaguarda dos interesses da entidade.
Função de Controle de Riscos	Atividades de identificar, mensurar, analisar, avaliar, divulgar e controlar os diversos riscos do negócio e seus possíveis efeitos.
Função de Gestão da Informação	Atividades referentes a conceber modelos de informações e a gerenciar as informações contábeis, patrimoniais, de custos, gerenciais e estratégicas.
Funções de Tesouraria	As atividades de controle de contas a pagar e receber.
Função de Gestão de Pessoas	Atividade de gerenciar pessoas; motivar e incentivar sua equipe.

Fonte: Adaptado de Borinelli (2006); Dal Vesco, Daniel e Tarifa (2014); Weber (2011)

Observa-se que a função de gestão financeira é uma das funções da área de controladoria, e não aparece de forma evidente no modelo do Borinelli (2006); mas está de forma transversal nas funções Gerencial-Estratégica e Tesouraria. Para Morais (2010, p. 33) a função de gestão financeira é:

> (...) uma ferramenta ou técnica utilizada para controlar da forma eficaz, à concessão de crédito para clientes, planejamento, análise de investimentos e, de meios viáveis para a obtenção de recursos para financiar operações e atividades da empresa, visando sempre o desenvolvimento, evitando gastos desnecessários, desperdícios, observando os melhores "caminhos" para a condução financeira da empresa (MORAIS, 2010, p. 33).

De acordo com Brito (2014); o *controller* do cenário atual deve atender novas áreas: análises de investimentos (payback e seguimento da prossecução do mesmo), análises de risco, impactos de legislação e impostos. Brito (2014, p.35) explica que o importante é que o *controller* seja capaz de:

> (...) fazer uma previsão da evolução dos fatores críticos do negócio, elaborar cenários e analisar impactos - isto é, que tenha uma abordagem estratégica do negócio. Em linha com este alargamento, recomenda-se que deixe apenas de focar o interior da sua unidade, mas que a situe no meio em que esta se insere e seja capaz de prever o que pode acontecer, bem como sugerir formas de reação (BRITO, 2014, p. 35).

Na concepção de Weber (2011), as funções podem ser classificadas em dois grandes grupos denominados de "contador de feijão" (abrangendo atividades tradicionais e reativas) e o "parceiro de negócios" (considerando atividades proativas). Weber (2011) explica que os profissionais têm deixado de realizar apenas funções tradicionais para realizarem atividades de direção. Uma das funções exercidas pelo "parceiro de negócios" é a gestão de pessoas (gerenciamento do sistema de motivação e incentivos).

Assim, a inclusão da gestão de pessoas como função do *controller* no Quadro 1 também pode ser corroborada por esta teoria de Weber (2011), que aponta uma tendência do *controller* atuar mais proativamente e estrategicamente, sendo indispensável a coordenação de pessoas.

2.2 O Perfil do Profissional da Controladoria

Muitos foram os fatores que contribuíram para as mudanças do profissional de contabilidade e sua profissão, alterando as habilidades e competências dele exigidas: globalização, avanço tecnológico, novo mercado mundial, entre outros fatores (BRUSSOLO;

PELEIAS, 2003). Se antes o *controller* era a pessoa que estava encarregada de preparar as demonstrações financeiras, atualmente a complexidade das organizações criou a necessidade de um controle gerencial mais efetivo (CALIJURI, 2011).

A despeito dos inúmeros estudos voltados à área de controladoria, nota-se, certa dificuldade em identificar e listar as funções desenvolvidas pelo *controller,* pois essas funções variam entre as organizações, conforme seu porte empresarial e sua estrutura organizacional. Porém, é consenso entre os estudiosos que o profissional de controladoria necessita, cada vez mais, desenvolver uma visão global da empresa (BRUSSOLO; PELEIAS, 2003). Visão essa comprovada pela pesquisa dos autores Brussolo e Peleias (2003), no qual, entre as vagas analisadas, 25,4% no nível auxiliar e 50,4% no nível gerência solicitavam profissional com conhecimento sobre as demais áreas da empresa.

Um estudo realizado por Siqueira e Soltelinho (2001) verificou que o mercado estava exigindo um profissional de controladoria com sólida formação, compatível com a crescente visão estratégica do cargo, envolvendo-se diretamente no planejamento estratégico das empresas.

Dados levantados por Ribeiro e Souza (2010) mostraram que 40% das vagas ofertadas nos anúncios pesquisados eram para o cargo de *controller* (nível estratégico); 40% se referiam ao cargo de gerente de controladoria (nível gerencial); 16% ao cargo de supervisor de controladoria (nível gerencial) e 4% ao de analista de controladoria (nível operacional). Portanto, observou-se que a maior parte das organizações ofertava vagas para o profissional no nível estratégico e de gerência. O estudo também observou a procura por candidatos com pós-graduação, demonstrando a necessidade do profissional se atualizar e aperfeiçoar seus conhecimentos.

Para o *controller* desempenhar bem suas funções, são necessários habilidades e conhecimentos fundamentais para sua visão sistêmica da corporação. Sendo assim, o próximo tópico irá abordar a importância da educação continuada na formação dos profissionais de posição estratégica.

2.3 A importância da educação continuada na carreira profissional

As organizações estão em constantes processos de mudança para conseguirem atender, de forma assertiva e rápida, às novas exigências do mercado. Por sua vez, os profissionais, para garantir seu espaço no mercado, precisam se adequar continuamente às novas realidades, buscando sempre aprimorar e atualizar seus conhecimentos teóricos e práticos. Como destacam Silva et al (2009, p.2):

> Devido ao número de profissionais disponíveis, é de fundamental importância que os administradores e futuros administradores se conscientizem da necessidade de se atualizarem e se especializarem em uma área, como uma forma de ter uma vantagem competitiva diante da concorrência.

Uma das formas que o profissional tem para que se mantenha atualizado e atender às novas exigências do mercado é a educação continuada, que pode trazer ainda outros benefícios ao profissional, como a ampliação de sua empregabilidade, a oportunidade de aumento de salário e aprimoramento dos conhecimentos adquiridos da graduação. A educação continuada abrange qualquer aprendizagem formal ou informal realizada após concluir a primeira graduação.

Entre as opções formais de educação continuada, o Ministério da Educação (MEC) informa, em seu *site*, que os cursos de pós-graduação dividem-se em *stricto sensu* que

abrangem cursos de mestrado e doutorado e *lato sensu*, que abrangem curso de especialização, incluindo o MBA - *Master Business Administration*, aperfeiçoamento e outros (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2018).

A pós-graduação *lato sensu* é, dentre as opções de educação continuada, reconhecida pelo MEC, a que geralmente possui objetivo técnico-profissional específico, sem abranger o campo total do saber em que se insere a especialidade. "Os cursos de pós-graduação lato sensu têm como objetivo atender a uma demanda específica do mercado de trabalho, aprofundando e completando conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para os profissionais de acordo com o seu perfil técnico - profissional" (SILVA et al, 2009, p. 5).

Em um estudo publicado por Calijuri (2011) notou-se que, na época, apenas 51% das vagas analisadas para a função de *controller* exigiam profissional formado em Contabilidade. Ao mesmo tempo em que ressaltou a valorização do profissional com formação *lato sensu*, pois 64,7% dos anúncios citavam o *MBA* como exigência ou diferencial.

Outro estudo, publicado por Ribeiro e Souza (2010), demonstrou que o mercado exige a atualização e aperfeiçoamento dos conhecimentos do profissional da área de controladoria, pois somente 18% das vagas analisadas não mencionaram como exigência da ocupação do cargo a formação em pós-graduação. Das vagas analisadas, 82% mencionam a pós-graduação como relevante na formação do profissional e como pré-requisito desejado para a contratação do *controller* ou profissional da área da controladoria.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A metodologia aplicada neste estudo é caracterizada como uma pesquisa bibliográfica, descritiva, documental, qualitativa e quantitativa. Configura-se como uma pesquisa bibliográfica, uma vez que faz referência a estudos anteriores sobre o assunto, como artigos e livros. Classifica-se como descritiva, por se ater a analisar características em determinada população. Considera-se como documental por investigar ementas dos cursos de pós-graduação *lato sensu* na área de controladoria (*MBA - Master Business Administration)* e anúncios de vagas de emprego para o cargo de *controller*. E por fim, enquadra-se como qualitativa e quantitativa, visto que com os dados coletados pretende-se quantificar e compreender como são abordados nos cursos *MBA* em controladoria, os conteúdos, as funções e os conhecimentos que estão sendo exigidos pelo respectivo mercado de trabalho. Além de comparar as exigências para contratação do *controller* com o que é oferecido nos cursos *MBA* em controladoria no município de Belo Horizonte.

A população da pesquisa compreendeu 19 universidades, que se desdobrou em 27 cursos presenciais de pós-graduação *lato sensu* em Controladoria no município de Belo Horizonte, pesquisadas do *site* do Ministério da Educação (http:/emec.mec.gov.br/), no 2º semestre de 2018. Considerando que a pesquisa identificou tanto cursos de especialização como cursos de *MBA - Master Business Administration*, optou-se por focar a análise nos cursos de *MBA*, por se tratar da opção de educação continuada com o objetivo de capacitar profissionais para assumir cargos de gestão ou liderança em geral no mercado de trabalho. Os cursos de *MBA* têm por característica desenvolver competências gerenciais, diferenciando-se, assim, dos cursos de especialização, que objetivam apenas o aperfeiçoamento do conhecimento em determinada área. Sendo o *MBA* recomendado aos profissionais que desejam deixar funções operacionais para assumir funções estratégicas nas empresas; ou que já estejam nas desenvolvendo funções estratégicas (OLIVEIRA et al, 2011).

Assim, de 27 cursos presenciais de pós-graduação *lato sensu* em Controladoria ofertados no município de Belo Horizonte (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2018), este

estudo selecionou para análise somente os cursos denominados de *MBA*, ficando então, com 10 cursos.

No Quadro 2 apresenta-se a amostra final do estudo, que foi composta por 10 cursos de *MBA*, distribuídos entre 8 Universidades e que fazem menção à Controladoria em seu título.

Quadro 2 – Cursos de *MBA* em Belo Horizonte na área de Controladoria

Universidade	Curso
Centro Universitário de Belo Horizonte	MBA em Controladoria e Finanças
Centro Universitário Newton Paiva	MBA em Finanças e Controladoria
Centro Universitário UNA	MBA em Controladoria e Auditoria
Faculdade Centro Sul do Paraná	MBA em Gestão Financeira e Controladoria
Faculdade Educacional de Cornélio Procópio	MBA em Contabilidade Gerencial e Controladoria
Faculdade Pitágoras de Minas Gerais	MBA em Controladoria
	MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria
	MBA em Finanças e Controladoria
Faculdade Venda Nova do Imigrante	MBA em Controladoria e Finanças Corporativas
Universidade FUMEC	MBA em Finanças Corporativas e Controladoria

Fonte: Dados da pesquisa

Para as funções do *controller* requisitadas no mercado de trabalho, foram coletados anúncios de vagas ofertadas no 2º semestre de 2018 por empresas localizadas no município de Belo Horizonte e disponibilizados no *site* de buscas de vagas de emprego da Catho (www.catho.com.br).

A Catho é uma empresa de tecnologia, consolidada e confiável, que funciona como um classificado *online* de currículos e vagas contendo mais de sete milhões de currículos cadastrados. A empresa examina a veracidade das vagas anunciadas e as respectivas empresas que fazem os anúncios. A Catho já recebeu prêmios como: melhores fornecedores de recursos humanos, melhor empresa para trabalhar, dentre outros (CATHO, 2018). Foram encontradas 12 vagas de nível estratégico anunciadas no *site* da empresa. Para classificação da vaga como nível estratégico, foi considerado o tempo de experiência exigido e/ou cargos de liderança como Gerência e Coordenação.

Os dados foram organizados em planilha Excel para análise de dados. Assim, utilizou-se da técnica de análise de conteúdo, no qual os dados foram agrupados da seguinte forma: disciplinas ofertadas na grade curricular dos cursos de *MBA*; funções do *controller* de nível estratégico descritas nas vagas de emprego divulgadas. Ao final foi realizada uma comparação para analisar a aderência entre o que é ensinado na pós-graduação (*MBA*) e o que é exigido pelo mercado.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção apresenta-se a descrição e análise dos dados, no qual foram verificadas as disciplinas abordadas nos cursos de pós-graduação (MBA) e as funções do *controller* de nível estratégico no mercado de trabalho de Belo Horizonte. Apresentam-se na Tabela 1 as disciplinas abordadas nos cursos de *MBA* em controladoria analisado neste estudo.

Tabela 1 – Disciplinas dos cursos de *MBA* em Controladoria

Disciplinas	Frequência da Disciplina
Gestão de custos	10
Gestão financeira	7
Gestão Desenvolvimento Humano	7
Contabilidade fiscal e tributária	6
Controladoria	6
Gestão estratégica	5
Finanças corporativas	5
Auditoria interna e externa	5
Orçamento	5
Finanças Internacional	5
Análise financeira Dinâmica	4
Mercado financeiro e de capital	4
Atitude empreendedora	4
Administração do capital de giro	3
Contabilidade Gerencial	3
Pensamento estratégico	3
Gestão de risco	3
Pericia contábil	3
Mercado Cambial	3
Controladoria estratégica	2
Contabilidade Empresarial	2
Auditoria tributária	2
Matemática financeira	2
Métodos quantitativos	2
Planejamento tributário	2
Relações Interpessoais	2
Gestão comercial	2
Ambiente Econômico	1
Negociação	1
Gestão de projeto	1
Diagnóstico Organizacional	1
Governança corporativa	1

Fonte: Dados da pesquisa.

Com base no levantamento de dados da matriz curricular dos 10 cursos de *MBA* em Controladoria analisados, observou-se que a disciplina "Gestão de custos" estava presente em todos os cursos ofertados. Já as disciplinas "Gestão de desenvolvimento humanos", "Gestão Financeira", "Controladoria", "Contabilidade fiscal e tributária" e "Auditoria" foram as mais abordadas, com frequência maior que 50%. Observa-se, com esses dados, que os cursos de *MBA* em controladoria têm dado maior foco em disciplinas voltadas para o Planejamento estratégico.

As disciplinas de "Auditoria", "Finanças corporativas", "Finanças Internacional", "Gestão estratégica", "Orçamento", "Análise financeira Dinâmica", "Atitude empreendedora", "Mercado financeiro e de capital" foram abordados em 40 a 50% dos cursos analisados. Já as disciplinas "Relações Interpessoais", "Contabilidade Empresarial", "Controladoria estratégica", "Auditoria tributária", "Matemática financeira", "Métodos

quantitativos", "Planejamento tributário", "Gestão comercial", "Negociação" e "Gestão de projeto" apareceram com menor frequência nos cursos de *MBA* em Controladoria, totalizando até 20% de frequência.

Na Tabela 2 verificam-se as funções do *controller* de nível estratégico exigidas no mercado de trabalho de Belo Horizonte – MG.

Tabela 2 – Funções das vagas estratégicas de *Controller*

Função *Controller*	Frequência do Mercado
Gestão financeira	10
Orçamento	10
Gestão de custos	9
Planejamento estratégico	8
Plano para investimento	7
Elaboração de relatórios gerenciais	7
Demonstrações contábeis	6
Planejamento tributário	6
Rotina fiscal e contábil	5
Estudo econômico e de mercado	5
Legislação fiscal e tributária	4
Contabilidade de pessoal	4
Gestão de equipe	4
Sistemas de informação	3
Auditoria	3
Avaliação de desempenho	3
Controle e avaliação de estoque	3
Precificação	2
Sistema de custeio variável	2
Avaliação de financiamentos	2
Diagnóstico Organizacional	2
Governança corporativa	2
Controles internos	2
Melhoria de processos	2
Gestão Desenvolvimento Humano	1
Atitude empreendedora	1
Gestão de risco	1
Negociação	1
Logística	1

Fonte: Dados da pesquisa

Os dados coletados no *site* da Catho e reproduzidos na Tabela 2, demonstram que as principais funções/conhecimentos exigidos dos *controllers* de nível estratégicos são: Gestão financeira, Orçamento, Gestão de custos, Planejamento estratégico, Plano de investimento, Elaboração de relatórios gerenciais, Demonstrações contábeis e Planejamento tributário, aparecendo em mais de 50% das vagas analisadas.

Conhecimentos em Precificação, Sistema de custeio variável, Avaliação de financiamentos, Diagnóstico Organizacional, Governança corporativa, Controles internos, Melhoria de processos, Gestão Desenvolvimento Humano, Atitude empreendedora, Gestão de risco, Negociação e Logística foram os menos exigidos, aparecendo em apenas 1 ou 2 vagas.

Nota-se que as funções do *controller* de nível estratégico, requeridas no mercado de trabalho, encontram-se situadas principalmente nas áreas financeira, orçamentária e de custos. Além de grande parte das vagas solicitar experiência em Planejamento estratégico, confirmando o perfil do profissional de controladoria descrito por Siqueira e Soltelinho (2001).

Na Tabela 3 exibe-se um comparativo entre as disciplinas e as funções do *controller.*

Tabela 3 – Disciplinas nos cursos de *MBA* em Controladoria X Funções *Controller*

Disciplinas	Frequência Disciplina	Função *Controller*	Frequência Mercado
Gestão de custos	10	Gestão de custos	9
		Sistema de custeio variável	
Análise financeira Dinâmica	8	Plano para investimento	7
Administração do capital de giro		Avaliação de financiamentos	
Finanças corporativas			
Gestão financeira	7	Gestão financeira	10
Gestão Desenvolvimento Humano	7	Gestão Desenvolvimento Humano	1
Gestão estratégica	6	Planejamento estratégico	8
Controladoria estratégica			
Contabilidade fiscal e tributaria	6	Demonstrações contábeis	6
		Rotina fiscal e contábil	
		Legislação fiscal e tributária	
Contabilidade Empresarial		Contabilidade de pessoal	
		Sistemas de informação	
Auditoria interna e externa	5	Auditoria	3
Orçamento	5	Orçamento	10
Mercado financeiro e de capital	5	Estudo econômico e de mercado	5
Ambiente Econômico			
Finanças Internacional	5	Finanças Internacional	0
Atitude empreendedora	4	Atitude empreendedora	1
Contabilidade Gerencial	3	Elaboração de relatórios gerenciais	7
Pensamento estratégico	3	Avaliação de desempenho	3
Gestão de risco	3	Gestão de risco	1
Perícia contábil	3	Perícia contábil	0
Mercado Cambial	3	Mercado Cambial	0
Auditoria tributária	2	Auditoria tributária	0
Matemática financeira	2	Matemática financeira	0
Métodos quantitativos	2	Métodos quantitativos	0
Planejamento tributário	2	Planejamento tributário	6
Relações Interpessoais	2	Gestão de equipe	4
Gestão comercial	2	Precificação	5
		Controle e avaliação de estoque	
Negociação	1	Negociação	1
Gestão de projeto	1	Gestão de projeto	0
Diagnóstico Organizacional	1	Diagnóstico Organizacional	2
Governança corporativa	1	Governança corporativa	2
Controles internos	0	Controles internos	2
Melhoria de processos	0	Melhoria de processos	2
Logística	0	Logística	1

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 3 apresenta o comparativo entre a frequência das disciplinas ofertadas nos cursos de *MBA* de controladoria (10 cursos analisados) e as funções do *controller* requeridas nas vagas da Catho para atuar em empresas localizadas em Belo Horizonte (12 anúncios analisados). Foi necessário agrupar as disciplinas dos cursos com as funções que são condizentes ao conteúdo das mesmas. Percebe-se que não existe uma padronização para o nome das disciplinas e das funções exigidas, por isso, houve dificuldade em elencar tais funções às disciplinas. Esse fato ocorre também porque não há um consenso nas funções do *controller* conforme foi constatado na literatura (BORINELLI, 2006; BEUREN, BOGONI, FERNANDES, 2008; LUNKES, SCHNORRENBERGER, GASPARETTO, 2010).

Pode-se observar que das 32 disciplinas ofertadas pelos cursos de *MBA*, 7 não foram solicitadas pelo mercado de trabalho. Porém, essas são as disciplinas com menor frequência, foram encontradas em poucos cursos. Percebe-se que estas disciplinas são muito específicas (como a disciplina de "Logística") ou podem estar na ementa de outras disciplinas, como "Controles internos" e "Melhoria de processos" (que provavelmente são abordadas na ementa das disciplinas de Controladoria ou Gestão estratégica).

Verificou-se que a matrizes curriculares ofertadas pelos cursos são capazes de formar *controllers* com amplo conhecimento sistêmico das corporações, indo de encontro ao que se espera dos profissionais de controladoria.

Pode-se dizer que as disciplinas oferecidas pelos cursos de *MBA* em controladoria de Belo Horizonte atendem as exigências de contratação do controller no município. A Tabela 3 demonstra que os conhecimentos para as vagas de *controllers* de nível estratégico, mais exigidos pelo mercado, estão sendo bastante abordados pelos cursos de *MBA* em Controladoria ofertados no município de Belo Horizonte. Com exceção do conhecimento em Orçamento, Relatórios gerenciais e Planejamento tributário, que foi bastante solicitado nas vagas, mas pouco trabalhado nos cursos de *MBA*. Por outro lado, a Gestão do desenvolvimento humano está sendo bastante trabalhada nos cursos de *MBA*, porém praticamente não foi solicitada pelo mercado.

As funções de controladoria verificadas no presente trabalho, tanto na matriz curricular dos cursos *MBA* em Controladoria de Belo Horizonte, quanto no mercado de trabalho, são colaboradas pelos resultados dos estudos de Siqueira e Soltelinho (2001), Brussolo e Peleias (2003), Calijuri (2011) e Ribeiro e Souza (2010).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo comparar a matriz curricular dos cursos de *MBA* (*Master Business Administration)* na área de Controladoria em Belo Horizonte com as funções exigidas para a contratação do *controller* nesse município. Para tanto, desenvolveu-se um estudo descritivo, por meio de procedimento documental. Fizeram parte da amostra 10 cursos de *MBA* que possuíam a palavra-chave Controladoria em seu título, distribuídos entre 8 universidades com aulas presenciais no município de Belo Horizonte. As funções do *controller* foram verificadas em anúncios de vagas de *Controller* de nível estratégico de empresas situadas em Belo Horizonte, disponibilizados no *site* de empregos da Catho.

Entre os fatores que contribuem para a qualidade de Ensino das especializações em nível *Lato Sensu*, o presente trabalho procurou demonstrar de forma objetiva as necessidades dos profissionais que buscam colocação no mercado de trabalho como *controllers.* Sabe-se que a busca por formar profissionais que corresponda aos anseios das empresas, não é responsabilidade somente dos cursos de *MBA*, mas faz necessário que essas universidades

saibam claramente o papel do *controller* para que possam ajudá-los a entender seu papel enquanto permanecerem no meio acadêmico.

Os resultados demonstraram que as disciplinas "Gestão de custos", "Gestão financeira", "Gestão de desenvolvimento humano", "Controladoria" e "Contabilidade fiscal e tributária" estão sendo trabalhadas na maioria dos cursos de *MBA* em Controladoria analisados.

Diante das funções exigidas pelo mercado de trabalho para o exercício da profissão *controller* a nível estratégico, observou-se uma maior demanda por conhecimentos em gestão financeira, orçamento, gestão de custos, planejamento estratégico, plano para investimento e elaboração de relatórios gerenciais.

Houve dificuldade em relacionar a nomenclatura utilizada nas vagas e a utilizada nas matrizes curriculares, principalmente por não possuirmos acesso às ementas de cada disciplina. Porém, para não ficar repetitivo, optou-se por agrupar as funções de acordo com as grandes áreas de conhecimento acadêmico para realizar o comparativo.

Deve-se destacar que, dentre os 10 cursos de *MBA* em Controladoria encontrados, 7 possuíam foco em "Controladoria e Finanças corporativas" e outros 3 em "Controladoria e Auditoria". Tal característica vai de encontro com a alta demanda pela função "gestão financeira", exigida em 90% das vagas analisadas.

Outro ponto que merece destaque é o fato de que quase 50% das vagas de *controller* de nível estratégico encontradas exigiam pós-graduação *lato sensu* dos candidatos, corroborando com a importância e a vantagem da educação continuada descrita anteriormente.

O mercado de trabalho espera dos *controllers*, principalmente, a gestão financeira das empresas, a gestão de custos, conhecimentos mercadológicos e geração de informações estratégicas através dos relatórios gerenciais. Outras funções e conhecimentos são exigidos como Rotina fiscal e contábil e contabilidade de pessoal.

Conclui-se que há uma boa aderência entre as exigências do mercado e os profissionais formados na área de Controladoria no município de Belo Horizonte, devendo o profissional optar pelo foco em Finanças corporativas ou Auditoria, de acordo com a área de atuação desejada.

Infere-se também que os achados desta pesquisa apresentam contribuições empírico-teórico para à área de controladoria. Compreende-se que os anúncios de vagas de trabalho analisados neste estudo possuem correspondência com as funções do *controller* discorridas no referencial teórico e com a matriz curricular dos cursos pesquisados.

Sugere-se como pesquisas futuras, o levantamento de funções do *controller* em outras fontes, como artigos de anais de eventos, dissertações e teses, a fim de comparar com o presente estudo e com outros que abordaram as funções de controladoria. Também se sugere realizar os estudos em outros capitais e outros países para verificar se a matriz curricular dos cursos de *MBA* em Controladoria de outros locais é diferente ou semelhante do apresentado em Belo Horizonte/MG.

REFERÊNCIAS

ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V**. Sistemas de controle gerencial**. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

BEUREN, I. M. **Gerenciamento da informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial.** São Paulo: Atlas, 1998.

BEUREN, I, M. O Papel da controladoria no processo de gestão. In: SCHMIDT, P. (Organizador). **Controladoria Agregando Valor para as Empresas**. Porto Alegre: Boockman, 2002.

BEUREN, I. M; BOGONI, N. M.; FERNANDES, L. Análise da abordagem da controladoria em dissertações dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, São Paulo, v. 10, n. 28, p. 249-263, 2008.

BORINELLI, M. L. **Estrutura conceitual básica de controladoria: sistematização à luz da teoria e da práxis**. 2006. 341 f. Tese (Doutorado em Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

BRITO, S. I. C. M. **A função e característica do *controller:* uma análise da sua evolução**. 2014. 58 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Economia e Gestão – FEP, Universidade do Porto, Portugal, 2014.

BRUSSOLO, F.; PELEIAS, I. R. A Evolução Hierárquica do Profissional de Contabilidade nas Organizações: Uma Visão do Mercado de Trabalho e Sua Correlação Com os Estudos da Administração. In.: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – Enanpad. **Anais...** Atibaia, SP, Brasil, 2003.

CAGGIANO, P. C., FIGUEIREDO, S. **Controladoria: teoria e prática.** Editora Atlas, 4 ed. São Paulo, 2008.

CALIJURI, M. S. S. *Controller*: o perfil atual e a necessidade do mercado de trabalho. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 150, p. 37-52, ago. 2011. Disponível em: <http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/389>. Acesso em: 25 jan. 2019.

CATELLI, A. **Controladoria**: uma abordagem da gestão econômica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CATHO vagas de empregos. Disponível em <https://www.catho.com.br/> . Acesso em: out. a nov. 2018.

COELHO, C. U. F., FAJARDO, E., FEIJO, A. **Práticas administrativas em Escritório**. Editora Senac, 2008.

DAL VESCO, D. G., DANIEL, M. M., TARIFA, M. R. Estudo do perfil, conhecimento, papel e atuação do controller em cooperativas. **Revista de Finanças Aplicadas**, 2(1), 1-31, 2014.

DURIGON, A. R.; DIEHL, C. A. Controladoria no setor público: uma análise dos artigos publicados no congresso USP de controladoria e contabilidade – período de 2001 a 2011. **Revista Contabilidade Vista & Revista,** v. 24, n.2, p.91-109, 2013.

FANK, D. R. B.; WERNKE, R.; ZANIN, A. Funções do *Controller* no Brasil e na Argentina: Comparativo com base em anúncios de sites de emprego. **Management Control Review**, v. 2, n. 2, p. 2-17, 2017.

FLESCH, V. Controladoria como suporte de gestão das indústrias moveleiras na Região Oeste de Santa Catarina. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 9, n. 27, p. 79-92, 2010.

FREZATTI, F.; KASSAI, S. Estudo do impacto de um curso MBA em controladoria na evolução de seus egressos. **Revista Contabilidade e Finanças**, v. 14, n. especial, p. 54-65, 2003.

LUNKES, R. J.; SCHNORRENBERGER, D.; GASPARETTO, V.; VICENTE, E. F. R. Considerações sobre as funções da controladoria nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. **Revista Universo Contábil, Blumenau**, v. 5, n. 4, p. 63-75, 2009.

LUNKES, R. J; SCHNORRENBERGER, D; GASPARETTO, V. Um estudo sobre as funções da Controladoria. **Revista de Contabilidade e Organizações**, Ribeirão Preto, v. 4, n. 10, p. 90-110, set./dez. 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/pos-graduacao/pos-lato-sensu>. Acesso em: nov. 2018.

MORAIS, S. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MOSIMANN, C. P.; FISCH, S. **Controladoria: seu papel na administração de empresas**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

OLIVEIRA, A. E. A. S; BERGAMASCHI, T. G.; CABANÃS, L. A; VIOTTO, P. J; TÓFOLI, I. A influência dos cursos de pós-graduação e MBA na carreira do profissional brasileiro. **Cognitio**, v. 2, n. 1, p. 1-15, 2011.

OLIVEIRA, L.M.; PEREZ JÚNIOR, J.H.; e SILVA, C.A.S. **Controladoria Estratégica: textos e casos práticos com solução.** 8ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ORO, I. M.; DITTADI, J. R.; CARPES, A. M. D. S.; BENOIT, A. D. O perfil do profissional de controladoria sob a óptica do mercado de trabalho brasileiro. **Pensar Contábil**, v. 11, n. 44, 2009.

PADOVEZE, C. L**. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PELEIAS, I. R. **Controladoria**: **gestão eficaz utilizando padrões.** São Paulo: Saraiva, 2002.

RIBEIRO, L. M. de P.; de SOUZA, M. A.; As exigências atuais do mercado para a contratação do profissional da controladoria. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 1, n. 37, p. 40-46 , 2010.

SILVA, E. G.; PAULISTA, J. E. S.; DUTRA, M. L. S.; FREITAS, L. G.; BARREIRO, J. H. L. C.. A pós graduação e sua contribuição para a formação profissional dos administradores. In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia - SEGET, **Anais**...Resende, RJ, Brasil, 2009.

SIQUEIRA, J. R., SOLTELINHO, W. O Profissional de Controladoria no Mercado de Trabalho Brasileiro: do Surgimento da profissão aos dias atuais. **Revista Contabilidade & Finanças (USP)**, São Paulo, v. 12, n. 27, p. 66-77, 2001.

WEBER, J. The development of controller tasks: explaining the nature of controllership and its changes. **Journal of Management Control**, v. 22, n. 1, p. 25-46, 2011.